

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
4 - NIRE 35300143191		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO ROD PRESIDENTE DUTRA S/A (BR 116/SP-RJ)				2 - BAIRRO OU DISTRITO MORRO GRANDE	
3 - CEP 07500-000	4 - MUNICÍPIO STA.ISABEL				5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2795-2400	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 2795-2400	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL cvm.novadutra@grupoccr.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MAURÍCIO SOARES NEGRÃO					
2 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (BR 116/SP-RJ)				3 - BAIRRO OU DISTRITO MORRO GRANDE	
4 - CEP 07500-000	5 - MUNICÍPIO SANTA ISABEL				6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2795-2400	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 2795-2400	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL cvm.novadutra@grupoccr.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ LUIZ RIBEIRO DE CARVALHO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.769.948-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	64.383.093	64.383.093	64.383.093
2 - Preferenciais	64.383.093	64.383.093	64.383.093
3 - Total	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL CONCESSÃO RODOVIÁRIA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/04/2010	257.912	27.142	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	924.797	893.813
1.01	Ativo Circulante	107.062	111.812
1.01.01	Disponibilidades	17.110	49.874
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.651	1.791
1.01.01.02	Aplicação Financeira	15.459	48.083
1.01.02	Créditos	43.984	36.942
1.01.02.01	Clientes	43.984	36.942
1.01.02.01.01	Contas a Receber	6.112	5.786
1.01.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	38.394	31.675
1.01.02.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	(522)	(519)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	45.968	24.996
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	37.782	17.683
1.01.04.02	IRPJ e CSLL Diferidos	3.088	3.361
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	1.940	2.951
1.01.04.05	Outros Créditos	3.158	1.001
1.02	Ativo Não Circulante	817.735	782.001
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.557	3.862
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	3.557	3.862
1.02.01.03.01	Impostos a Recuperar	0	0
1.02.01.03.02	IRPJ e CSLL Diferidos	2.016	2.350
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	1.541	1.512
1.02.01.03.05	Outros Créditos	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	814.178	778.139
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	361	361
1.02.02.01.06	Provisão para Perdas com Investimentos	(361)	(361)
1.02.02.02	Imobilizado	810.790	774.550
1.02.02.03	Intangível	3.388	3.589
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	924.797	893.813
2.01	Passivo Circulante	512.085	516.678
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	382.013	372.006
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	382.013	372.006
2.01.02	Debêntures	0	25.426
2.01.03	Fornecedores	28.781	36.457
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	17.831	17.906
2.01.04.01	Impostos e Contribuições a Recolher	9.274	9.783
2.01.04.02	Impostos e Contribuições Parcelados	8.557	8.123
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.05.01	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	42.221	24.097
2.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	42.221	24.097
2.01.06.02	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	33.538	32.088
2.01.08	Outros	7.701	8.698
2.01.08.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.556	3.241
2.01.08.02	Obrigações com o Poder Concedente	0	0
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	4.139	5.457
2.01.08.04	Arrendamento Mercantil Financeiro	1.006	0
2.02	Passivo Não Circulante	33.589	34.006
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	33.589	34.006
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	881	1.193
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	881	1.193
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	30.696	32.813
2.02.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0
2.02.01.03.02	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0
2.02.01.03.03	Impostos e Contribuições a Recolher	0	0
2.02.01.03.04	Impostos e Contribuições Parcelados	25.127	26.354
2.02.01.03.05	Contingências	5.569	6.459
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.012	0
2.02.01.06.01	Arrendamento Mercantil Financeiro	2.012	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	379.123	343.129
2.05.01	Capital Social Realizado	257.911	230.769
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	38.014	65.156
2.05.04.01	Legal	0	8.667
2.05.04.02	Estatutária	4.239	4.238
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	33.775	52.251
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Dividendos Intermediários	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	83.198	47.204
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	219.276	433.043	192.614	380.496
3.02	Deduções da Receita Bruta	(19.008)	(37.550)	(16.692)	(32.988)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	200.268	395.493	175.922	347.508
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(116.185)	(211.760)	(81.272)	(164.412)
3.04.01	Depreciação e amortização	(22.362)	(44.057)	(19.820)	(39.072)
3.04.02	Serviços	(86.497)	(152.008)	(55.516)	(110.865)
3.04.03	Custo com Obrigações Poder Concedente	(3.437)	(7.293)	(2.521)	(7.564)
3.04.04	Custo com Pessoal	(1.445)	(2.856)	(1.557)	(2.890)
3.04.05	Materiais, Equipamentos e Veículos	(1.119)	(1.981)	(818)	(1.839)
3.04.06	Outros	(1.325)	(3.565)	(1.040)	(2.182)
3.05	Resultado Bruto	84.083	183.733	94.650	183.096
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(29.358)	(57.313)	(26.959)	(56.476)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.313)	(34.109)	(16.044)	(30.607)
3.06.03	Financeiras	(11.705)	(22.864)	(10.911)	(25.576)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	750	1.560	1.728	3.939
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.455)	(24.424)	(12.639)	(29.515)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(340)	(340)	(4)	(293)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	54.725	126.420	67.691	126.620
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	54.725	126.420	67.691	126.620
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.124)	(42.221)	(23.205)	(43.652)
3.11	IR Diferido	(607)	(1.001)	(182)	(64)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	35.994	83.198	44.304	82.904
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,27953	0,64612	0,34407	0,64383
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01957-7	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	00.861.626/0001-92

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.953	155.632	72.076	143.675
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.975	152.733	78.180	145.112
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	35.994	83.198	44.304	82.904
4.01.01.02	IRPJ e CSLL Diferidos	607	1.001	182	64
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	22.791	44.924	20.278	39.987
4.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	350	350	7	319
4.01.01.05	Juros e Multa s/Impost.Contrib.Recolher	0	0	0	0
4.01.01.06	Juros sobre Impostos Parcelados	0	0	0	0
4.01.01.07	Juros e Var.Monet.s/Financ.e Debêntures	11.265	21.444	1.553	2.656
4.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	3	9	(44)	106
4.01.01.09	Provisão para Contingências	260	507	728	762
4.01.01.10	Provisão para Perdas com Investimentos	0	0	0	0
4.01.01.11	Juros s/Mútuo com Partes Relacionadas	0	0	10.930	17.748
4.01.01.12	Juros, Multas, Outros Encargos-Lei 11941	702	1.297	242	566
4.01.01.13	Descontos Obtidos - Lei 11941	0	0	0	0
4.01.01.14	Juros sobre Arrend.Mercantil Financeiro	3	3	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(21.704)	6.324	(6.104)	(1.437)
4.01.02.01	Contas a Receber	(326)	3.612	(238)	4.352
4.01.02.02	Partes Relacionadas	(6.719)	(997)	(5.834)	(1.520)
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	(20.099)	(36.523)	(22.160)	(35.660)
4.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	(1.175)	(3.869)	319	(1.606)
4.01.02.05	Fornecedores	(7.676)	(8)	2.482	(1.567)
4.01.02.06	Partes Relacionadas	6	4.946	1.274	1.378
4.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	(685)	876	(651)	433
4.01.02.08	Imp.e Contr.a Recolher e Prov.IR e CS	16.120	39.525	20.590	36.112
4.01.02.09	Liquidação de Provisão p/Contingências	(1.150)	(1.238)	(25)	(25)
4.01.02.10	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01.02.11	Outras Contas a Pagar	0	0	(1.861)	(3.334)
4.01.02.12	Contingências	0	0	0	0
4.01.03	Outros	(1.318)	(3.425)	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(57.736)	(110.256)	(40.253)	(73.191)
4.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado	(57.736)	(110.256)	(40.253)	(73.191)
4.02.02	Constituição de Ativo Diferido	0	0	0	0
4.02.03	Aquisição de Investimentos	0	0	0	0
4.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	0	0	0	0
4.02.05	Adiantamento p/aquisição de Imobilizado	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(23.981)	(60.600)	(27.507)	(38.593)
4.03.01	Dividendos - Pagos	0	(24.465)	0	0
4.03.02	Juros s/Capital Próprio	0	(11.944)	0	0
4.03.03	Liquidação de Impostos Parcelados	0	0	0	0
4.03.04	Empr., Financ.e Debêntures - Captações	0	0	354	436
4.03.05	Apropriação do Custo de Transação	30	61	69	145
4.03.06	Empr., Financ.e Debêntures - Pagamentos	(27.026)	(27.267)	(27.930)	(30.315)
4.03.07	Mútuo c/Partes Relacionadas - Captações	0	0	0	326.000
4.03.08	Mútuo c/Partes Relacionadas - Pagamentos	0	0	0	0
4.03.09	Distribuição de Dividendos Intermediário	0	0	0	(334.859)
4.03.10	Arrendamento Mercantil - Captações	3.015	3.015	0	0
4.03.11	Arrendamento Mercantil - Pagamentos	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(32.764)	(15.224)	4.316	31.891
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.874	32.334	52.956	25.381
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.110	17.110	57.272	57.272

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	230.769	0	0	65.156	47.204	0	343.129
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	230.769	0	0	65.156	47.204	0	343.129
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	35.994	0	35.994
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	27.142	0	0	(27.142)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	257.911	0	0	38.014	83.198	0	379.123

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	230.769	0	0	89.621	0	0	320.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	230.769	0	0	89.621	0	0	320.390
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	83.198	0	83.198
5.05	Destinações	0	0	0	(24.465)	0	0	(24.465)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(24.465)	0	0	(24.465)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	27.142	0	0	(27.142)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	257.911	0	0	38.014	83.198	0	379.123

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, compreendendo 402,2 km, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2012;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Duplicação das pistas na Serra das Araras, a partir de 2012 até 2015.

No final do período de concessão da rodovia, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão. A concessionária terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelos contratos de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados, e cuja implementação devidamente autorizada pelo Poder Concedente tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e pela Medida Provisória nº. 449/08, posteriormente convertida na Lei nº. 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº. 3 às demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, divulgadas em 18 de fevereiro de 2010.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº. 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar as informações trimestrais de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. As principais alterações contábeis a serem introduzidas no exercício de 2010, estão descritas na Nota Explicativa nº. 3.

Em 10 de agosto de 2010 foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas informações trimestrais.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, intangível, provisão para devedores duvidosos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado: referem-se a ativos e passivos financeiros que são mantidos para negociação ou instrumentos financeiros derivativos (exceto instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa) ou instrumentos financeiros que no reconhecimento inicial, tenham sido assim classificados;
- Mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos, para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade financeira de manter até o vencimento. São valorizados pelo custo amortizado em contrapartida do resultado;
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercado ativo e não estejam classificados como mantidos para negociação, disponíveis para venda, ou que tenham sido classificados inicialmente como mensurados ao valor justo por meio do resultado. São valorizados pelo custo amortizado em contrapartida do resultado;
- Disponíveis para venda: são ativos financeiros não derivativos que estão disponíveis para venda e não são classificados nas outras categorias. Esses instrumentos são valorizados pelo seu valor justo, sendo as receitas decorrentes da valorização reconhecidas no resultado e o ajuste a valor de mercado em contas destacadas de patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Custo de transação na emissão de títulos

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual, ou seja, incluem-se neles os juros e os custos de transação da captação, bem como prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar até a liquidação dessa transação.

Ativos circulante e não circulante

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes referem-se, substancialmente, as receitas de pedágio eletrônico e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos incidentes sobre o faturamento.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Ativo imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações acumuladas. As principais melhorias são capitalizadas e os gastos com manutenção e reparos, quando incorridos, são debitados no resultado. Os custos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não finalizados, são contabilizados como imobilizações em andamento. A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº. 9.

Ativos intangíveis

Os direitos de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear.

As taxas de amortização do intangível estão divulgadas na nota explicativa nº. 10.

Arrendamento mercantil

- *Arrendamento mercantil operacional*

Os pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº. 15.

- *Arrendamento mercantil financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente para a Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva, conforme nota explicativa nº. 15.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida têm seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) para a apuração de imposto de renda e contribuição social. A opção definitiva e irrevogável foi formalizada por ocasião da entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica em 2009 (ano base 2008).

Os impostos ativos diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos

No âmbito do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos ao longo do exercício de 2009, com aplicação mandatória para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010. Os potenciais impactos nas informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2010 serão objeto de reapresentação em conjunto com as informações contábeis quando da publicação da primeira demonstração financeira que incorpore todos os pronunciamentos, interpretações e orientações já emitidos, conforme permitido pela Deliberação CVM nº. 603, de 10 de novembro de 2009.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A

00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos impactos dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos, sobre seus sistemas e processos, sendo que o atual estágio dessa avaliação não permite que sejam apresentados os respectivos efeitos.

Resumimos a seguir os principais pronunciamentos ou interpretações a serem adotados pela Companhia a partir dos exercícios supracitados.

ICPC 01 Contratos de Concessão

Aprovada pela Deliberação CVM 611/09 e correlacionada à Interpretação internacional IFRIC 12 - Contratos de Concessão, estabelece os princípios gerais de contabilização dos contratos de concessão.

A infraestrutura dentro do alcance desta Interpretação não será registrada como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direitos sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário deve reconhecer um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário deve reconhecer um ativo financeiro à medida que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção.

O concessionário deve contabilizar receitas relativas aos serviços de operação de acordo com a Deliberação CVM 597/09, correlacionada ao Pronunciamento Técnico – CPC 30 – Receitas. Estuda-se também o tratamento contábil para o eventual registro, com base nos valores justos, da receita e do custo dos serviços de construção ou melhorias da infraestrutura de acordo com a Deliberação CVM 576/09, correlacionada ao Pronunciamento Técnico CPC 17 – Contratos de Construção.

O concessionário pode ter obrigações contratuais que devem ser atendidas no âmbito da sua concessão (a) para manter a infraestrutura com um nível específico de operacionalidade ou (b) recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao concedente no final do contrato de serviço. Tais obrigações contratuais de manutenção ou recuperação da infraestrutura, exceto as construções ou melhorias, devem ser registradas e avaliadas de acordo com a Deliberação CVM 594/09, correlacionada ao Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contingentes e Ativos Contingentes, ou seja, pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

De acordo com a Deliberação CVM 577/09, correlacionada ao Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de Empréstimos, os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão devem ser registrados como despesa no período em que são incorridos, a menos que o concessionário tenha o direito contratual de receber um ativo intangível (direito de cobrar os usuários dos serviços públicos). Nesse caso, os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão devem ser capitalizados durante a fase de construção, de acordo com aquele Pronunciamento Técnico.

CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis

Aprovado pela Deliberação CVM 595/09, é correlacionado à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Este pronunciamento requer que sejam apresentados os componentes do resultado abrangente em uma demonstração separada da demonstração do resultado, apresentando também os efeitos fiscais de cada componente deste resultado abrangente. Adicionalmente quando as entidades reapresentarem ou reclassificarem as informações comparativas, elas terão que reapresentar um balanço patrimonial para o início do período comparativo, além da exigência atual de apresentar balanços patrimoniais no final do período corrente e do período comparativo.

CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

Aprovado pela Deliberação CVM 610/09, o CPC 43 não possui norma correlacionada nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, uma vez que trata sobre a adoção inicial dos CPCs emitidos em 2009. Discorre sobre as diferenças existentes entre os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC e as normas IFRS, entre outras disposições.

ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos

Aprovada pela Deliberação CVM 601/09, sem correlação direta com uma norma ou interpretação do IFRS, essa interpretação fornece orientações sobre os critérios para contabilização dos dividendos, de acordo com as orientações contidas no CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O ICPC 08 determina que o dividendo mínimo obrigatório estabelecido pelo Estatuto da Companhia ou, se esse for omissivo, pela Lei 6.404/76, deve ser registrado como um passivo na data do encerramento do exercício social e que o dividendo adicional ao mínimo obrigatório seja registrado como passivo somente quando aprovado pela Assembléia de Acionistas ou outro órgão competente, ou pago pela Companhia, o que ocorrer primeiro. Os efeitos na aplicação desta norma estão relacionados, portanto, ao período de contabilização dos dividendos e não afetam o seu fluxo de pagamento.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/10	31/03/10
Caixa e bancos	1.651	1.791
Aplicações financeiras	<u>15.459</u>	<u>48.083</u>
	<u>17.110</u>	<u>49.874</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de renda fixa, remunerados à taxa de 99,58% do CDI, equivalente a 9,02% ao ano (8,74% ao ano em 31 de março de 2010).

5 Contas a receber de clientes

	30/06/10	31/03/10
Circulante		
Vale pedágio, cupons a receber e cartão de crédito	4.916	4.706
Ocupação da faixa de domínio	785	711
Locação de painéis publicitários	305	259
Tarifa sobre eventos	56	41
Outros	<u>50</u>	<u>69</u>
	6.112	5.786
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(522)</u>	<u>(519)</u>
	<u>5.590</u>	<u>5.267</u>

(a) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) - É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias.

6 Impostos a recuperar

	30/06/10	31/03/10
Imposto de renda e contribuição social (a)	37.615	17.502
Outros	<u>167</u>	<u>181</u>
	<u>37.782</u>	<u>17.683</u>

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Do montante de R\$ 37.782, R\$ 36.801 refere-se a antecipações de IR e CS decorrentes da apuração do lucro real em 2010 (R\$ 16.709 em 31 de março de 2010), os quais serão transferidos para baixa da provisão do imposto de renda e contribuição social no passivo, no encerramento do exercício.

7 Imposto de renda e contribuição social

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, anualmente. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	30/06/10	31/03/10
Ativo circulante		
Provisão para devedores duvidosos	177	177
Provisão para participação nos resultados (PLR)	224	404
Diferenças temporárias decorrentes da adoção inicial da lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09	2.687	2.637
Outras provisões	<u>-</u>	<u>143</u>
	<u>3.088</u>	<u>3.361</u>
Ativo não circulante		
Diferenças temporárias decorrentes da adoção inicial da lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09	-	32
Provisão para perda de investimentos (*)	122	122
Provisão para contingências	<u>1.894</u>	<u>2.196</u>
	<u>2.016</u>	<u>2.350</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

(*) O saldo de R\$ 122, referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre a provisão para perda de investimentos, em 31 de março de 2010, foi reclassificado do ativo circulante para ativo não circulante para melhor apresentação das informações trimestrais.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>30/06/10</u>		<u>30/06/09</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Regime fiscal de lucro real anual				
Lucro antes do IRPJ e CSLL	<u>126.420</u>	<u>126.420</u>	<u>126.620</u>	<u>126.620</u>
Ajustes para o cálculo dos impostos				
Adições	3.030	3.030	4.124	4.124
Exclusões	<u>(5.229)</u>	<u>(5.229)</u>	<u>(1.843)</u>	<u>(1.843)</u>
Base de cálculo dos impostos	124.221	124.221	128.901	128.901
Impostos correntes	<u>31.041</u>	<u>11.180</u>	<u>32.050</u>	<u>11.602</u>
Impostos diferidos				
Diferenças temporárias	2.945	2.945	185	185
Impostos diferidos	<u>736</u>	<u>265</u>	<u>46</u>	<u>18</u>
Total de impostos correntes e diferidos	<u>31.777</u>	<u>11.445</u>	<u>32.096</u>	<u>11.620</u>
Alíquota efetiva	25%	9%	25%	9%

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2010 e 2009, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua Controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. Estas operações foram realizadas substancialmente em condições de mercado.

	Transações		Saldos	
	Serviços prestados	Manutenção e aquisição de imobilizado	Ativo circulante	Passivo circulante
Outras partes relacionadas				
Companhia de Concessões Rodoviárias S.A. – Divisão Actua (e)	5.943	-	-	930
Actua Assessoria S.A. (a)	6.916	-	-	-
Companhia de Participações em Concessões – Divisão Engellog (b)	10.375	-	31	1.631
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (d)	-	8.639	-	5.014
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (f)	139.297	-	1	25.346
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (c)	-	-	38.362	-
Profissionais-chave				
Remuneração de administradores	1.071	-	-	617
Total, em 30 de junho de 2010	<u>163.602</u>	<u>8.639</u>	<u>38.394</u>	<u>33.538</u>
Total, em 31 de março de 2010	<u>71.722</u>	<u>5.124</u>	<u>31.675</u>	<u>32.088</u>
Total, em 30 de junho de 2009	<u>119.765</u>	<u>9.218</u>		

- (a) Prestadores exclusivos de serviços de assessoria jurídica e recursos humanos ao Grupo CCR.
- (b) Até 31 de maio de 2010, a Engellog Centro de Engenharia Ltda. atuava como prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR. A partir de 1 de junho de 2010, tais serviços passaram a ser prestados pela Companhia de Participações em Concessões, que em função de reorganização societária a incorporou.
- (c) Refere-se aos valores de tarifas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no período subsequente.
- (d) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da Rodovias.
- (e) Até 31 de maio de 2010, a Actua Serviços Compartilhados Ltda. atuava como prestador de serviços de contabilidade, suprimentos e tesouraria ao Grupo CCR. A partir de junho de 2010 tais serviços passaram a ser prestados pela sua controlada Companhia de Concessões Rodoviárias, que em virtude da reorganização societária a incorporou.
- (f) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da Rodovia.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

	30/06/10	30/06/09
Benefícios de curto prazo (1)	532	526
Outros benefícios de curto prazo (2) / (a)	<u>539</u>	<u>649</u>
Total	<u>1.071</u>	<u>1.175</u>

(1) Remuneração fixa.

(2) Remuneração variável, seguro de vida e previdência privada.

(a) O saldo de despesa com profissionais chave da administração (outros benefícios) em 30 de junho de 2009, foi ajustado em R\$127 para refletir o provisionamento das despesas com Programa de participação nos resultados (PPR).

9 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/10		31/03/10	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.517	(1.947)	1.570	1.559
Máquinas e equipamentos	14	16.335	(8.781)	7.554	7.632
Veículos	20	16.096	(11.058)	5.038	5.510
Desapropriações	4	8.713	(2.865)	5.848	5.845
Instalações e edificações	7	56.688	(23.361)	33.327	24.834
Dispositivos de proteção e segurança	6	104.535	(63.078)	41.457	39.714
Pavimentos	11	495.321	(303.678)	191.643	164.291
Projetos e investimentos ambientais	8	16.242	(1.932)	14.310	12.289
Obras de arte especiais	6	196.426	(65.146)	131.280	123.919
Obras de arte correntes	5	124.921	(51.370)	73.551	65.876
Acessos, trevos, entronc., instal.e imob. canteiros e gerenc.fisc.e obras de melhorias	7	25.525	(5.396)	20.129	18.315
Sinalizações	32	61.396	(52.021)	9.375	7.911
Terraplanagem, terraplenos e estruturas de contenção	6	197.292	(78.512)	118.780	105.791
Obras preliminares e complementares	6	56.425	(26.904)	29.521	27.576
Sistemas operacionais	7	99.533	(65.071)	34.462	36.195
Imobilizações em andamento (1)	-	<u>92.945</u>	<u>-</u>	<u>92.945</u>	<u>127.293</u>
		<u>1.571.910</u>	<u>(761.120)</u>	<u>810.790</u>	<u>774.550</u>

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) As principais imobilizações em andamento, em 30 de junho de 2010, referem-se à: i) recuperação, reforço e alargamento de obras de arte especiais; ii) implantação de passarelas; iii) execução de serviços de estabilização de taludes; iv) obras de encabeçamentos e capeamentos; v) obras no viaduto Bulhões no km 292,79; vi) implantação de marginal do km 169 ao 172,9 sul (RJ); vii) construção de marginais do km 170,4 ao 176,0 norte (RJ); viii) recuperação de pavimento.

Em 30 de junho de 2010, o saldo do custo dos bens totalmente depreciados e de R\$ 325.153 (R\$ 321.036 em 31 de março de 2010).

Movimentação do custo

	31/03/10		30/06/10		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências(1)	Custo
Móveis e utensílios	3.502	-	(105)	120	3.517
Máquinas e equipamentos	16.222	-	(273)	386	16.335
Veículos	15.960	-	-	136	16.096
Desapropriações	8.623	-	-	90	8.713
Instalações e edificações	47.433	-	-	9.255	56.688
Dispositivos de proteção e segurança	101.837	-	-	2.698	104.535
Pavimentos	459.689	-	-	35.632	495.321
Projetos e investimentos ambientais	13.912	-	-	2.330	16.242
Obras de arte especiais	186.126	-	-	10.300	196.426
Obras de arte correntes	115.646	-	-	9.275	124.921
Acessos, trevos, entronc., instal.e imob. canteiros e gerenc.fisc.e obras de melhorias	23.269	-	-	2.256	25.525
Sinalizações	58.731	-	-	2.665	61.396
Terraplanagem, terraplenos e estruturas de contenção	181.676	-	-	15.616	197.292
Obras preliminares e complementares	53.810	-	-	2.615	56.425
Sistemas operacionais	101.300	-	(1.767)	-	99.533
Imobilizações em andamento (1)	<u>127.293</u>	<u>59.180</u>	<u>-</u>	<u>(93.528)</u>	<u>92.945</u>
	<u>1.515.029</u>	<u>59.180</u>	<u>(2.145)</u>	<u>(154)</u>	<u>1.571.910</u>

(1) O valor líquido de R\$ 154 corresponde às reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação da depreciação

	31/03/10	30/06/10		
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Móveis e utensílios	(1.943)	(65)	61	(1.947)
Máquinas e equipamentos	(8.590)	(444)	253	(8.781)
Veículos	(10.450)	(608)	-	(11.058)
Desapropriações	(2.778)	(87)	-	(2.865)
Instalações e edificações	(22.599)	(762)	-	(23.361)
Dispositivos de proteção e segurança	(62.123)	(955)	-	(63.078)
Pavimentos	(295.398)	(8.280)	-	(303.678)
Projetos e investimentos ambientais	(1.623)	(309)	-	(1.932)
Obras de arte especiais	(62.207)	(2.939)	-	(65.146)
Obras de arte correntes	(49.770)	(1.600)	-	(51.370)
Acessos, trevos, entonc., instal.e imob. canteiros e gerenc.fisc.e obras de melhorias	(4.954)	(442)	-	(5.396)
Sinalizações	(50.820)	(1.201)	-	(52.021)
Terraplanagem, terraplenos e estruturas de contenção	(75.885)	(2.627)	-	(78.512)
Obras preliminares e complementares	(26.234)	(670)	-	(26.904)
Sistemas operacionais	<u>(65.105)</u>	<u>(1.447)</u>	<u>1.481</u>	<u>(65.071)</u>
	<u>(740.479)</u>	<u>(22.436)</u>	<u>1.795</u>	<u>(761.120)</u>

10 Intangível

	Taxa anual de amortização %	30/06/10			31/03/10
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	5.380	(4.207)	1.173	1.377
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	<u>3.150</u>	<u>(935)</u>	<u>2.215</u>	<u>2.212</u>
		<u>8.530</u>	<u>(5.142)</u>	<u>3.388</u>	<u>3.589</u>

Em 30 de junho de 2010 o saldo dos bens totalmente amortizados é de R\$ 818 (R\$ 774 em 31 de março de 2010).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Financiamentos e empréstimos

Item	Instituições Financeiras	Taxas contratuais (% a.a)	Vencimentos	30/06/10	31/03/10
(1)	FINAME – Bradesco	TJLP + 3,0%	Novembro de 2011	373	439
(1)	FINAME – Unibanco	TJLP + 3,0%	Mai de 2012	829	940
(2)	FINAME – HSBC	TJLP + 1,7%	Outubro de 2013	365	392
(3)	Capital de Giro – Itaú	CDI + 1,8%	Dezembro de 2010	<u>381.327</u>	<u>371.428</u>
	Total			<u>382.894</u>	<u>373.199</u>
	Total circulante			382.013	372.006
	Total não circulante			881	1.193

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/10	31/03/10
2011	460	405
2012	330	662
2013	<u>91</u>	<u>126</u>
Total	<u>881</u>	<u>1.193</u>

A seguir especificamos as principais condições, garantias e cláusulas restritivas contratuais. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

(1) Em 08 e 30 de novembro de 2006 e em 06 de julho e 31 de agosto de 2007, a controlada NovaDutra firmou cinco contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Bradesco e Unibanco, no valor total de R\$ 2.920, destinados à compra de caminhões, ambulâncias e plataforma de autossocorro. O pagamento dos juros e a amortização do principal ocorrerão entre 15 de fevereiro de 2007 e 15 de maio de 2012.

(2) Em 10 de outubro de 2008, a controlada NovaDutra firmou um contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao HSBC, no montante total de R\$ 435, destinado à compra de equipamentos. A amortização do principal se dará em quarenta e oito parcelas mensais, entre 17 de agosto de 2009 e 15 de outubro de 2013. Os juros serão pagos trimestralmente, entre 15 de outubro de 2008 e 15 de julho de 2009 e mensalmente no período de amortização.

(3) Em 29 de julho de 2009, a CCR transferiu a totalidade de seus direitos e obrigações previstas em Contrato de Mútuo firmado com a Companhia em 10 de fevereiro de 2009, para o Itaú BBA S.A. através do Aditamento e Consolidação de Dívida Subordinada, sendo o montante desta Cessão de R\$ 347.354, com vencimento em 30 de dezembro de 2010.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A remuneração desta Cessão é correspondente à variação acumulada das taxas médias diárias do CDI de um dia, acrescida de 1,80% a.a., sendo a remuneração paga integralmente na data de vencimento, ou na data do pagamento antecipado facultativo.

Esta dívida somente poderá ser liquidada após o pagamento das debêntures, a qual possui vencimento em 1º de julho de 2010. Essas debêntures foram liquidadas antecipadamente em 30 de junho de 2010.

12 Debêntures

Taxas Contratuais	Custo Efetivo (%a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimentos	30/06/10	31/03/10
Série 1 IGP-M + 9,5% a.a.	10,0164% (a)	1.468	-	Julho de 2010	-	<u>25.426</u>
Debêntures					-	25.456
Custo da transação					<u>-</u>	<u>(30)</u>
Total circulante					<u>=</u>	<u>25.426</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

Os métodos de cálculo acima estão de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

Em 1º de julho de 2004, a Companhia emitiu dezoito mil debêntures nominativas escriturais, com garantias reais e não conversíveis em ações, em duas séries de nove mil debêntures cada, com valor nominal total de emissão de R\$ 180.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 16 de agosto de 2004, no valor total de R\$ 185.425.

As debêntures sofrem atualização monetária do valor nominal de acordo com a variação do IGP-M e sua remuneração é baseada em juros de 9,5% a.a., incidente sobre o saldo não amortizado do valor nominal atualizado.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros foram pagos da seguinte maneira:

- Primeira série:
 - Amortização: parcelas anuais, entre 1º de julho de 2006 e 1º de julho de 2010;
 - Juros: parcelas anuais, entre 1º de julho de 2005 e 1º de julho de 2010;

A primeira série foi liquidada em sua totalidade no dia 30 de junho de 2010.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Impostos e contribuições parcelados

	30/06/10	31/03/10
Circulante		
COFINS	4.591	4.119
IRPJ e CSLL (a)	1.988	1.946
ISSQN (1)	1.094	1.193
INSS (a)	661	647
CSLL (a)	208	203
IRRF (a)	15	15
Total circulante	<u>8.557</u>	<u>8.123</u>
Não circulante		
IRPJ e CSLL (a)	17.898	17.518
INSS (a)	5.952	5.826
COFINS	383	1.875
ISSQN (1)	497	696
CSLL	260	305
IRRF (a)	137	134
Total não circulante	<u>25.127</u>	<u>26.354</u>
Total	<u>33.684</u>	<u>34.477</u>

(a) Em 16 de novembro de 2009 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a adesão ao programa de redução e parcelamento de tributos instituído na Lei nº. 11.941/09.

O saldo de principal, multa e juros de impostos e contribuições federais, também foram objeto de pedido, junto à Receita Federal do Brasil, de adesão ao programa de descontos e parcelamentos para débitos tributários federais, previsto na Lei nº. 11.941/09. Aguarda-se a homologação pela Receita Federal do Brasil destes pedidos de adesão.

(1) Com base na redefinição pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT dos percentuais relativos à apuração do imposto e a inclusão do Município de Itaguaí-RJ na lista dos municípios limieiros junto à faixa de domínio da concessão, a Companhia efetuou levantamento dos débitos de ISSQN relativo aos últimos 5 anos (valor original de R\$ 1.171) e firmou junto ao referido município processo de parcelamento dos débitos em 20 parcelas, que serão reajustadas anualmente com base na taxa Selic.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Não circulante	30/06/10	31/03/10
Cíveis – Indenização aos usuários da rodovia	5.569	6.459

A Companhia possui outras contingências passivas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 19.474 em 30 de junho de 2010 (R\$ 17.668 em 31 de março de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Desse montante, R\$ 4.844 referem-se a questões tributárias e fiscais e R\$ 14.630 a questões cíveis e trabalhistas.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 12.725 para os processos em andamento.

15 Arrendamento mercantil

a. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Pagamentos futuros mínimos 30/06/10	Pagamentos futuros mínimos 31/03/10
Até um ano	271	491
Acima de um ano e até cinco anos	-	149

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia opera com 39 veículos de frota através de contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu basicamente na rubrica de Materiais, Equipamentos e Veículos os seguintes valores de despesas com operações de arrendamento mercantil operacional:

	30/06/10	30/06/09
Despesas com arrendamento mercantil operacional	1.282	796

b. Financeiro

A Companhia possui ativos num montante de R\$ 3.015 obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até 3 anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro

	30/06/10
Veículos	<u>3.015</u>
	<u>3.015</u>

Durante o período findo em 30 de junho de 2010, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro o montante de R\$ 3 relativo a despesas financeiras.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados, a valor presente da seguinte forma:

	<u>30/06/10</u>
Até um ano	1.006
Acima de um ano e até cinco anos	2.012

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2010, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o aumento de capital social no montante de R\$ 27.142, sendo R\$ 8.667 a conta de reserva legal e R\$ 18.475 mediante capitalização de reserva de retenção de lucros.

b. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva estatutária*

É constituída à razão de 0,5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Estatuto da Companhia, até o limite de 10% do capital social.

- *Reserva de retenção de lucros*

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembléia Geral Ordinária.

c. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Resultado financeiro

	30/06/10	30/06/09
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.192)	(3.749)
Variação monetária sobre debêntures	(1.313)	(184)
Juros e variações monetárias sobre mútuo	-	(17.748)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(672)	(25)
IOF	(324)	(6.737)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	<u>(1.923)</u>	<u>(1.072)</u>
	<u>(24.424)</u>	<u>(29.515)</u>
Receitas financeiras		
Juros e outras receitas financeiras	1.560	2.807
Variação monetária sobre debêntures	<u>-</u>	<u>1.132</u>
	<u>1.560</u>	<u>3.939</u>
	<u>(22.864)</u>	<u>(25.576)</u>

18 Instrumentos financeiros

Política

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia nas questões financeiras estratégicas, a Controladora CCR (Companhia de Concessões Rodoviárias) possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos ou refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

		30/06/10			31/03/10		
		Disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis(a)	Total	Disponíveis para venda	Empréstimos e recebíveis(a)	Total
Ativos							
Aplicações financeiras	4	15.459	-	15.459	48.083	-	48.083
Contas a receber de clientes	5	-	5.590	5.590	-	5.267	5.267
Partes relacionadas	8	-	38.394	38.394	-	31.675	31.675
Passivos							
Financiamentos	11	-	(1.567)	(1.567)	-	(1.771)	(1.771)
Empréstimos	11	-	(381.327)	(381.327)	-	(371.428)	(371.428)
Debêntures	12	-	-	-	-	(25.426)	(25.426)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	(33.926)	(33.926)	-	(41.914)	(41.914)
Partes relacionadas	8	-	(33.538)	(33.538)	-	(32.088)	(32.088)
Arrendamento mercantil	15	-	(3.018)	(3.018)	-	-	-
Total		15.459	(409.392)	(393.933)	48.083	(436.481)	(314.396)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores:

	30/06/10		31/03/10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	15.459	15.459	48.083	48.083
Contas a receber de clientes	5.590	5.590	5.267	5.267
Créditos – partes relacionadas	38.394	38.394	31.675	31.675
Fornecedores e outras contas a pagar	33.926	33.926	41.914	41.914
Dívidas – partes relacionadas	33.538	33.538	32.088	32.088
Debêntures (*)	-	-	25.426	25.717
Financiamentos	1.567	1.567	1.771	1.771
Empréstimos	381.327	382.242	371.428	371.428
Arrendamento mercantil	3.018	2.984	-	-

(*) Os valores estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos disponíveis para venda. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Contas a receber de clientes, créditos – partes relacionadas, fornecedores, dívidas – partes relacionadas, arrendamento mercantil e outras contas a pagar** – São classificadas como mantidas até o vencimento e mensuradas pelo método do custo amortizado.
- **Debêntures** – São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registradas pelo método do custo amortizado. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação e tem volume insignificante de transações em um mercado secundário, não proporcionando, de acordo com entendimento da Administração da Companhia, informação contábil mais relevante. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seu valor justo calculado com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA.
- **Empréstimos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo custo amortizado. Esta classificação foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação e no entendimento da Administração, os valores mensurados ao custo amortizado refletem a informação contábil mais relevante. Para fins de divulgação, os empréstimos tiveram seus valores justos calculados com base nas projeções de índices futuros divulgados pela BM&F.
- **Financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelo custo amortizado. Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar captações com indexadores equivalentes àqueles que reajustam as suas receitas.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP relativos a empréstimos em reais e IGP-M relativo às debêntures. As taxas de juros nas

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº. 4, 11 e 12.

As tarifas de pedágio são atualizadas pela média ponderada de componentes (colunas) de índices (FGV) da construção civil: 13% da 36, 16% da 37, 20% da 38 e 51% da 39.

As colunas de índices da FGV mencionadas acima são relativas aos seguintes itens da construção civil:

Coluna 36	Obras de arte especiais (Pontes, viadutos e passarelas)
Coluna 37	Pavimento
Coluna 38	Terraplenagem
Coluna 39	Serviços de Consultoria

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamento e debêntures.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de empréstimos com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de dezembro de 2010, prazo final do contrato. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data destas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos						
Capital de Giro	Aumento do CDI	Dezembro de 2010	381.327	(46.343)	(56.208)	(66.074)
				<u>(46.343)</u>	<u>(56.208)</u>	<u>(66.074)</u>

As taxas de juros consideradas foram (1):

CDI (2)	10,12%	12,65%	15,18%
---------	--------	--------	--------

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 6 meses do cálculo.

No item (2) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 30/06/2010, divulgada pela CETIP.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2010 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

19 Cobertura de Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2010, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de engenharia - Cobertura por obra, sendo o maior valor R\$ 38.739;
- Riscos patrimoniais e responsabilidade civil - R\$ 55.000 e R\$ 15.000, respectivamente;
- Perda de receita - Previsão de faturamento para doze meses de R\$ 840.000, sendo o período indenizatório de até 30 dias ou R\$ 70.000.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 33.749, cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Compromissos vinculados a contrato de concessão (não revisado)

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de junho de 2010 esses compromissos estavam estimados em R\$ 774.950 (R\$ 526.517, em 31 de março de 2010).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Demonstrações do Valor Adicionado

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	2010		2009	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas				
Serviços prestados	219.276	433.043	192.614	380.496
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(91.918)	(163.919)	(59.308)	(121.783)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.477)	(28.625)	(13.108)	(24.926)
Valor adicionado bruto	<u>112.881</u>	<u>240.499</u>	<u>120.198</u>	<u>233.787</u>
Depreciação e amortização	(22.791)	(44.924)	(20.278)	(39.987)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>90.090</u>	<u>195.575</u>	<u>99.920</u>	<u>193.800</u>
Valor adicionado recebido em tranferência				
Receitas financeiras	750	1.560	1.728	3.939
Valor adicionado total a distribuir	<u>90.840</u>	<u>197.135</u>	<u>101.648</u>	<u>197.739</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	3.024	5.500	3.338	5.698
Benefícios	295	565	281	548
FGTS	145	268	124	300
Outras	21	29	18	25
Tributos				
Federais	27.680	60.539	30.316	65.410
Estaduais	4	121	-	131
Municipais	10.962	21.659	9.621	19.017
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	12.018	23.873	13.193	22.711
Aluguéis	697	1.383	453	995
Remuneração de capitais próprios				
Lucro do período	<u>35.994</u>	<u>83.198</u>	<u>44.304</u>	<u>82.904</u>
Valor adicionado distribuído total	<u>90.840</u>	<u>197.135</u>	<u>101.648</u>	<u>197.739</u>

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

2º. Trimestre de 2010

1 – Comentários sobre o desempenho operacional da Concessionária, conforme os itens abaixo:

1.1 – Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior:

	Volume de Tráfego
2º Trimestre de 2009	29.207.697
2º Trimestre de 2010	41.460.419

OBS: Veículos Equivalentes

O tráfego registrado na Rodovia Presidente Dutra no segundo trimestre de 2010, apresentou um volume maior de 41,95%, quando comparado com igual período do ano anterior, em virtude da retomada do crescimento econômico no país.

2 – Reajustes de tarifas de pedágio:

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do segundo trimestre de 2010 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve um reajuste de 3,53% em seu valor, passando de R\$ 8,50 (vigente a partir de 01 de agosto de 2008) para R\$ 8,80 (vigente a partir de 01 de agosto de 2009).

É importante ressaltar que no dia 27/03/2010, iniciou-se a operação de cobrança bidirecional. As tarifas no trecho compreendido entre Arujá e Guararema, passaram de R\$ 4,30 para R\$ 4,20, cobrados em duas vezes: R\$ 2,10* em Arujá e R\$ 2,10* em Guararema, em ambos os sentidos. Nesse novo valor estão considerados além do reajuste contratual, uma revisão na tarifa básica de pedágio efetuada pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).

* tarifa básica para veículos de passeio, por eixo para veículos comerciais.

3 – Análise do demonstrativo de resultado trimestral:

O valor acumulado no segundo trimestre de 2010 demonstrou um lucro de R\$ 35.994 mil, sendo inferior ao correspondente resultado apurado em igual período de 2009 (lucro de R\$ 44.304 mil), devido principalmente aos seguintes itens:

- Receita de pedágio: A receita de pedágio do segundo trimestre de 2010, no valor de R\$ 212.980 mil, obteve um acréscimo de 13,62% em relação ao igual período do exercício anterior, que foi de R\$ 187.463 mil.
- Receitas acessórias: No segundo trimestre de 2010, as receitas acessórias, no valor de R\$ 6.296 mil, foram maiores 22,23% em relação ao mesmo período do ano anterior (que foi de R\$ 5.151 mil), em função da nova receita oriunda da implantação do cabo de fibra óptica de São Paulo ao Rio de Janeiro (GVT).

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- Tributos: No segundo trimestre de 2010, os tributos (R\$ 19.008 mil) foram maiores que os de igual período de 2009 (R\$ 16.692 mil), principalmente devido ao acréscimo de 13,62% na receita de pedágio e de 22,23% nas receitas acessórias.
- Custos operacionais e contratuais: No segundo trimestre de 2010, os custos operacionais e contratuais (R\$ 111.047 mil), foram maiores 43,69% em relação ao mesmo período de 2009 (R\$ 77.044 mil), em função principalmente do aumento do escopo dos serviços de conservação, manutenção e operação da rodovia, além da inclusão de novas praças bidirecionais.
- Depreciação: No segundo trimestre de 2010, a depreciação (R\$ 22.791 mil) foi superior à de igual período de 2009 (R\$ 20.273 mil) em virtude do maior volume de investimentos.
- Resultado Financeiro: No segundo trimestre de 2010, as despesas financeiras líquidas, no montante de (R\$ 11.705 mil), foram maiores que as de igual período do ano anterior (R\$ 10.911 mil).
- Imposto de Renda e Contribuição Social: No segundo trimestre de 2010, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (R\$ 18.731 mil) foram menores que os de igual período de 2009 (R\$ 23.387 mil), principalmente em função do aumento do escopo dos serviços de conservação, manutenção e operação da rodovia, além da inclusão de novas praças bidirecionais, fatores que geraram redução do lucro nesta comparação.

4 – Financiamentos :

- Ao final de junho de 2010, o saldo do endividamento a título de financiamento, somou R\$ 385.912 mil, conforme abaixo discriminado:

Descrição	Valor em R\$ mil
BNDES (Finame)	1.567
Leasing de veículos	3.018
Capital de Giro	381.327
Total	385.912

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

5 – Ações junto ao Poder Concedente e influência de atos governamentais:

- Publicação da Resolução n.º 3.508 em 07/05/2010, que altera a Tarifa Básica de Pedágio – TBP de R\$ 2,65237 para R\$ 2,72762, a partir de 01/08/2010, em virtude da inclusão de novos investimentos (Marginais São Paulo, São José dos Campos e Rio de Janeiro);
- Publicação da resolução n.º 3.535 em 10/06/2010, que fixa normas sobre o Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC, nos serviços de exploração da infra-estrutura das rodovias concedidas e administradas pela ANTT;
- Revisão Ordinária da Tarifa Básica de Pedágio – TBP está fundamentada nos Processos n.º 50505.001413/2010-89 e n.º 50500.018824/2010-53, foi aprovada pela Resolução n.º 3.551 de 21/07/2010, publicada no DOU em 26/07/2010, contemplou a 4ª Revisão Extraordinária, a 15ª Revisão Ordinária e o Reajuste da TBP.

6 – Investimentos:

- No segundo trimestre de 2010, os investimentos, no montante de (R\$ 63.560 mil), foram maiores que os do mesmo período do exercício anterior (R\$ 39.152 mil), devido as aprovações das obras junto ao Poder Concedente.

6.1 – Comentários sobre obras:

Obras em andamento durante o segundo trimestre de 2010:

- Recuperação, reforço e alargamento:
 - Ponte sobre o córrego Águas Lindas, km 202,68 - Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o canal do Vigário, km 232,2 Pistas Norte e Sul (RJ);
 - Ponte sobre o rio Piraí, km 237,23 - Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o rio Caximbaú, km 253,37 - Pista Sul (RJ);
 - Ponte sobre o córrego Jataí, km 33,66 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto de acesso Guará/Aparecida, km 67,21 - Pista Sul (SP);
 - Viaduto de Bulhões (Floriano), km 292,77 - Pista Norte (RJ).
- Recuperação e reforço:
 - Viaduto Coelho da Rocha, km 172,9 - travessia (RJ).
- Implantação de Passarela, km 213,80 - NEC (SP).
- Implantação do Trevo do km 161 (SP).
- Drenagem da Região das Pedreiras, km 195,0 (SP).

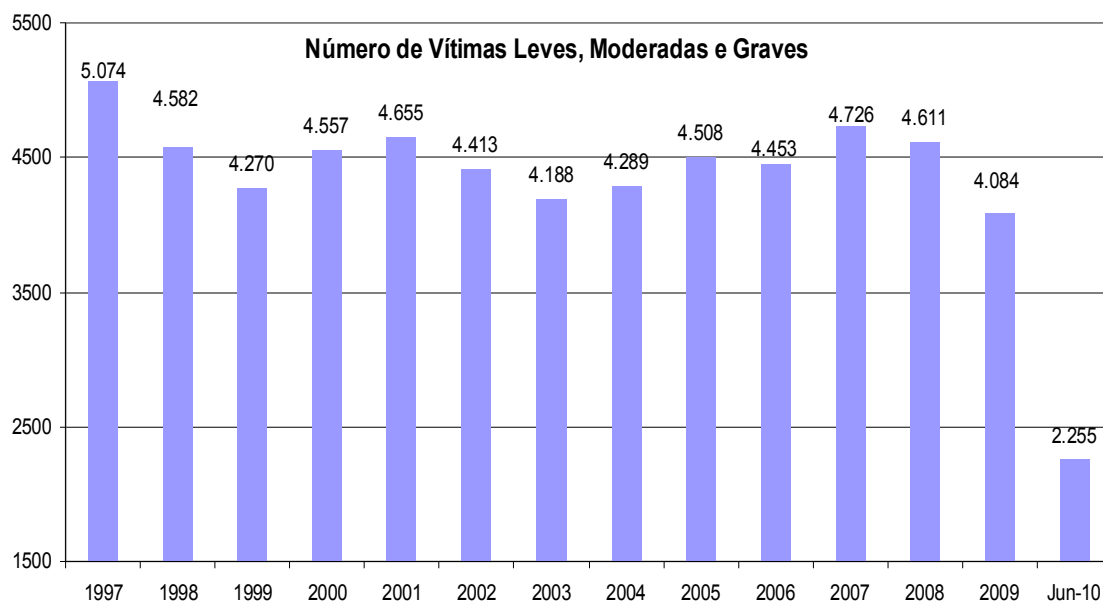
01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Obras concluídas durante o segundo trimestre de 2010.

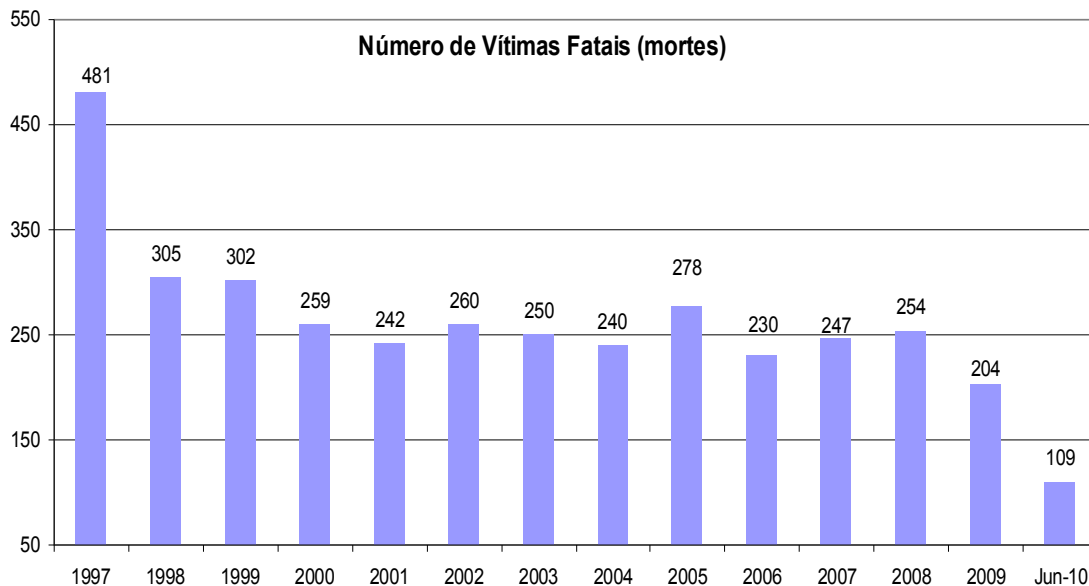
- Recuperação, reforço e alargamento:
 - Ponte sobre o rio dos Poços, km 198,02 - Pista Sul (RJ);
 - Ponte sobre o rio Guandu, km 199,15 - Pista Sul (RJ).
- Recuperação e reforço:
 - Viaduto da R 8/2 (Passagem Inferior), km 158,43 Norte;
 - Viaduto da R 8/2 (Passagem Inferior), km 158,43 Sul.
- Recuperação:
 - Viaduto Fernão Dias, km 226,95 Pista MN (SP).
- Adequação da agulha do km 230 - SP - MS - Café Jardim.
- Readequação da sinalização do km 223 PS – SP.
- Implantação de Iluminação nas Pistas Norte e Sul entre o km 161,4 e o km 164,8 – Jacareí/SP.
- Implantação de Passarela, km 161 (SP) – Jacareí.

7 – Segurança na NovaDutra:



01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



* Reais até junho/10

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações trimestrais (ITR) da NovaDutra, aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim com outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

* * *

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/021
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/07/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	90.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	9.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	9.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração da
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.
Santa Isabel - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionados nas notas explicativas nº 2 e 3, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato nas notas explicativas nº 2 e 3 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

01957-7 CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A 00.861.626/0001-92

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

São Paulo, 10 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01957-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A	3 - CNPJ 00.861.626/0001-92
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	40
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	45
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	46/47